

IMPACTO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS NA REDUÇÃO DA ESCASSEZ DE MÉDICOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



Sábado Nicolau Girardi, Ana Cristina de Sousa van Stralen, Joana
Natalia Cella, Lucas Wan Der Maas, Cristiana Leite Carvalho, Erick
de Oliveira Faria



**ESTAÇÃO DE PESQUISA
DE SINAIS DE MERCADO**



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG



Introdução

Insuficiência de médicos

20% dos municípios Brasileiros com c/ escassez e má distribuição de médicos

A baixa propensão de médicos a irem para áreas remotas e mais necessitadas (DCE)

Estudos de projeção indicaram que no melhor dos cenários o Brasil não alcançaria número de médicos suficiente

Percepção social de que a escassez de médicos é um dos principais problemas da saúde

Sinais relativos ao mercado de trabalho médico:

- Salários crescentes
- Formalização dos postos de trabalho
- Saldos positivos de empregos
- Baixas taxas de desemprego
- Alta procura e aproveitamento das vagas nos cursos de formação

Evidências que apontavam um cenário de profunda escassez de médicos no Brasil.

Problema mundial resistente as mais diversas estratégias adotadas:

- estratégias educativas
- Regulatórias
- Incentivos financeiros.
- Suporte aos profissionais

Programa Mais Médicos – PMM



Introdução e objetivos

- O PMM, instituído em 2013, é considerado uma das políticas públicas mais abrangentes adotadas pelo governo para lidar com a escassez de médicos no Brasil, que atinge e em grande parte as populações mais pobres e vulneráveis.
- Três eixos de ação:
 - (i) investimento na melhoria da infraestrutura das redes de atenção à saúde;
 - (ii) ampliação da oferta de curso e vagas de medicina, incluindo reformas educacionais;
 - (iii) Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) – provisão emergencial de médicos em áreas prioritárias para o SUS

Objetivo: analisar o impacto do terceiro eixo 'provisão de médicos do PMM', na redução da escassez de médicos em APS nos municípios brasileiros.



Metodologia

- Indicador que identifica e mensura a escassez de médicos em APS em municípios Brasileiros.

Índice de Escassez de Médicos em Atenção primaria (EPSM/UFG):

- Oferta de médicos FTE: razão de médicos por habitante (CNES, 2013 e 2015); Médicos do PMM (CNES, 2015 e Cadastro do DEPREPS, 2016)
 - Carência socioeconômica: proporção de domicílios em situação de pobreza (renda per capita baixo de R\$ 140,00) (IBGE, 2010)
 - Altas necessidades de saúde: Taxa de TMI por mil nascidos vivos (IBGE, 2010)
 - Barreiras de acesso aos serviços de saúde: distância, em tempo, dos municípios até a sede da região de saúde (geocodificação das sedes municipais)
- Análise em dois pontos no tempo para verificar em que medida a oferta de médicos, somada a oferta regular dos municípios, contribui para a redução das desigualdades regionais e alívio de situações de escassez.



Metodologia

Foram considerados municípios com escassez:

- Municípios com razão de um médico para mais de 3.000 hab. ou ausência de médicos;
- Municípios com razão de um médico para 1.500 até menos de 3.000 hab. e TMI de mais de 100% acima da média estatual;
- Municípios com razão de um médico para 1.500 até menos de 3.000 hab. E mais de 50% dos domicílios na pobreza.

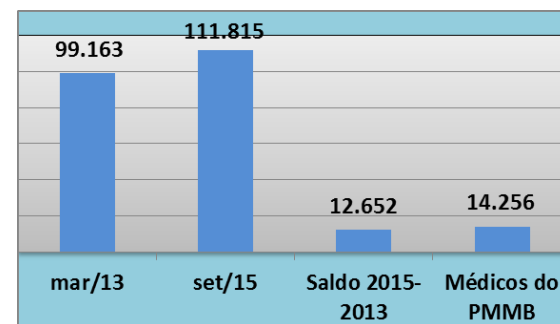
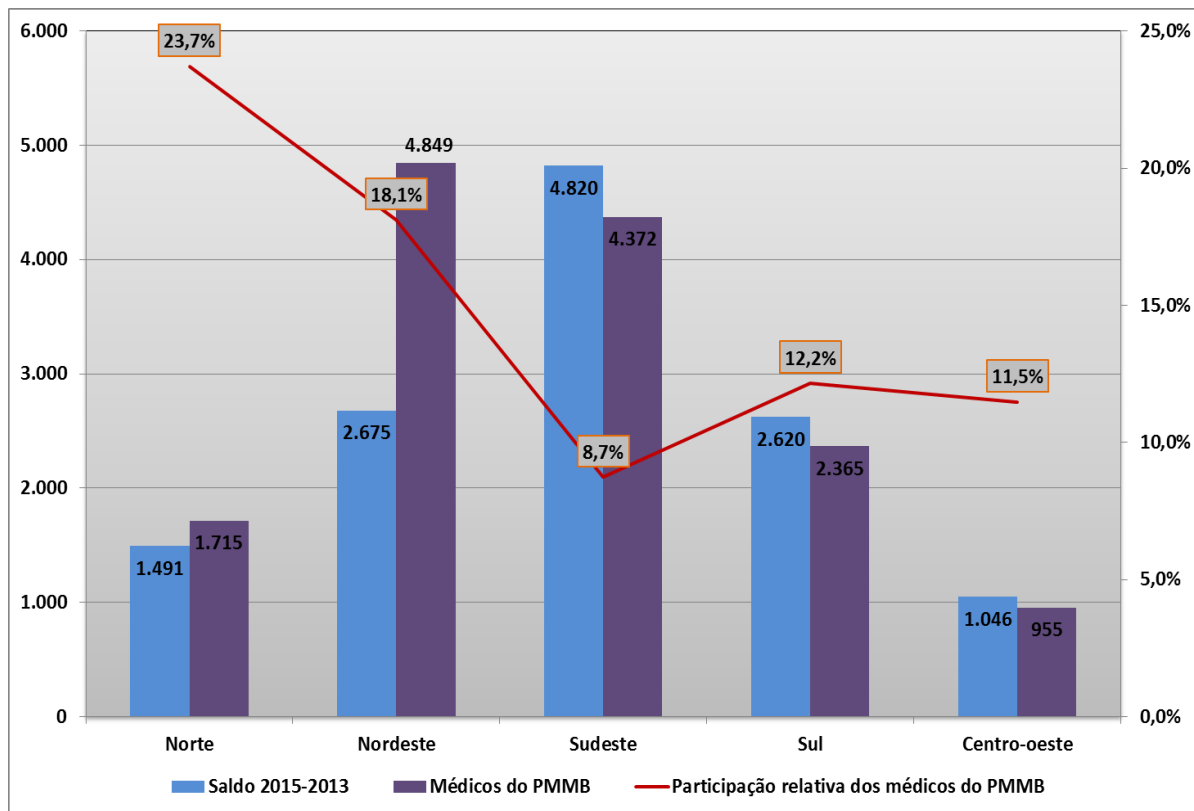
Os municípios identificados com escassez foram classificados num gradiente de cinco graus – traços, baixa, moderada, alta e severa.

Cenário hipotético: que considera apenas a oferta regular de médicos – Subtrai os médicos do PMM, permitindo verificar qual seria a situação atual caso não houvesse a oferta do programa



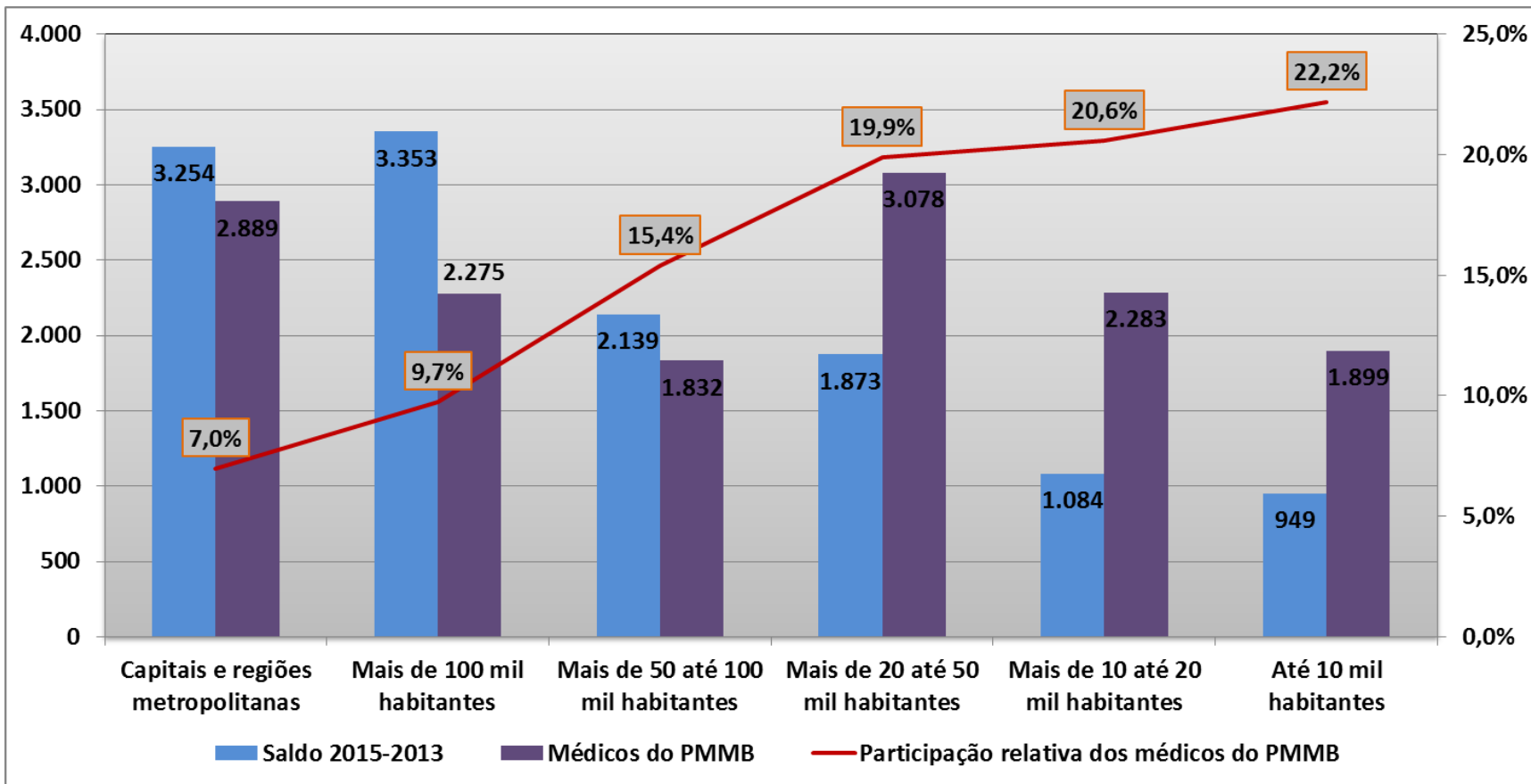
Resultados

Saldo do número de médicos em APS* e participação relativa dos médicos do PMMB segundo região - Brasil, março de 2013 e setembro de 2015.



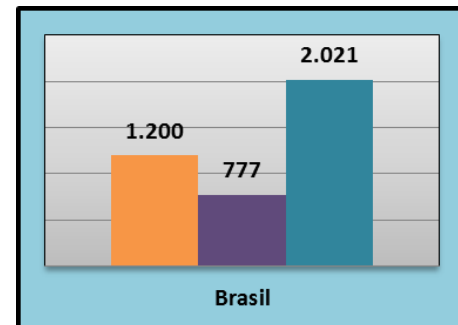
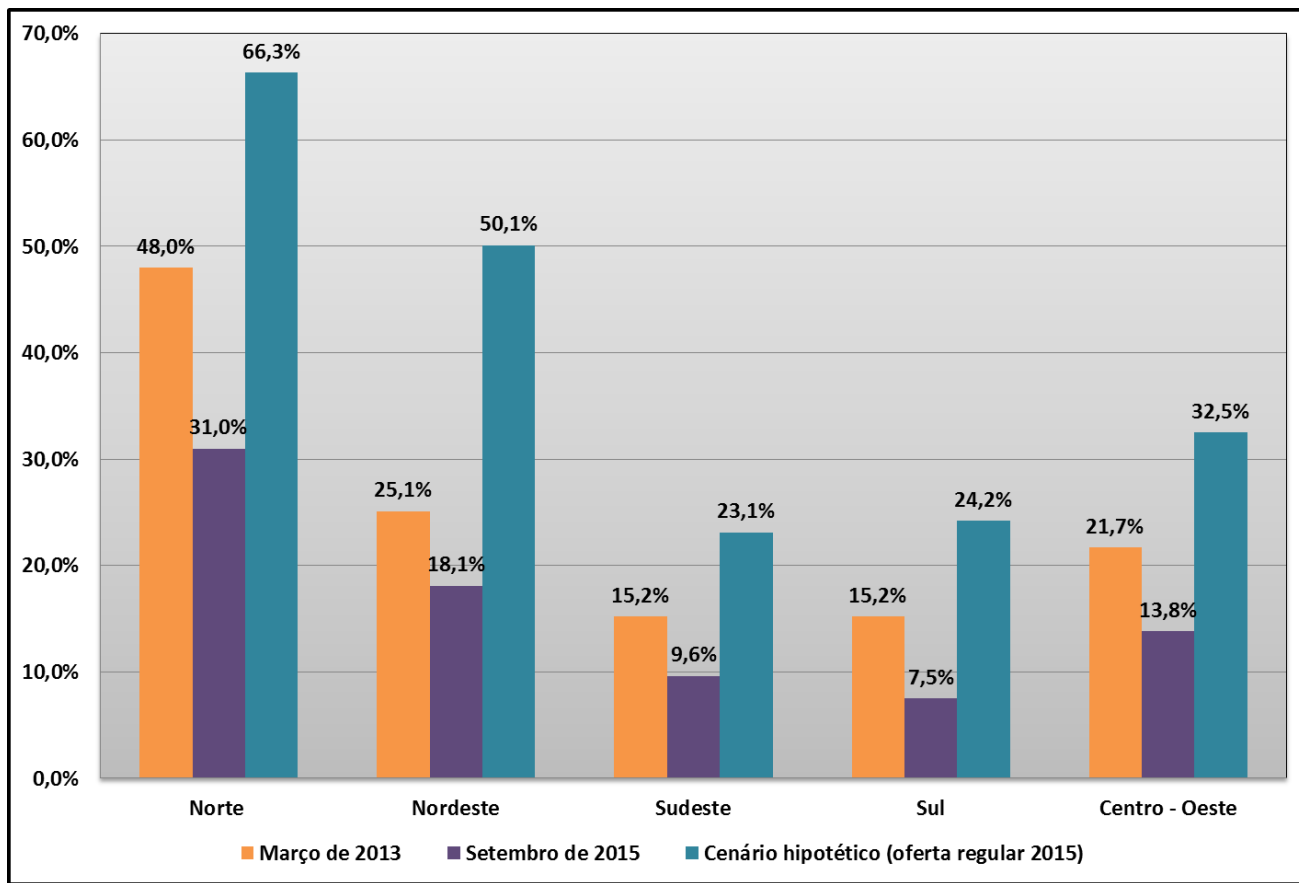
Resultados

Saldo do número de médicos em APS* e participação relativa dos médicos do PMMB segundo porte populacional Brasil, 2013 e 2015.



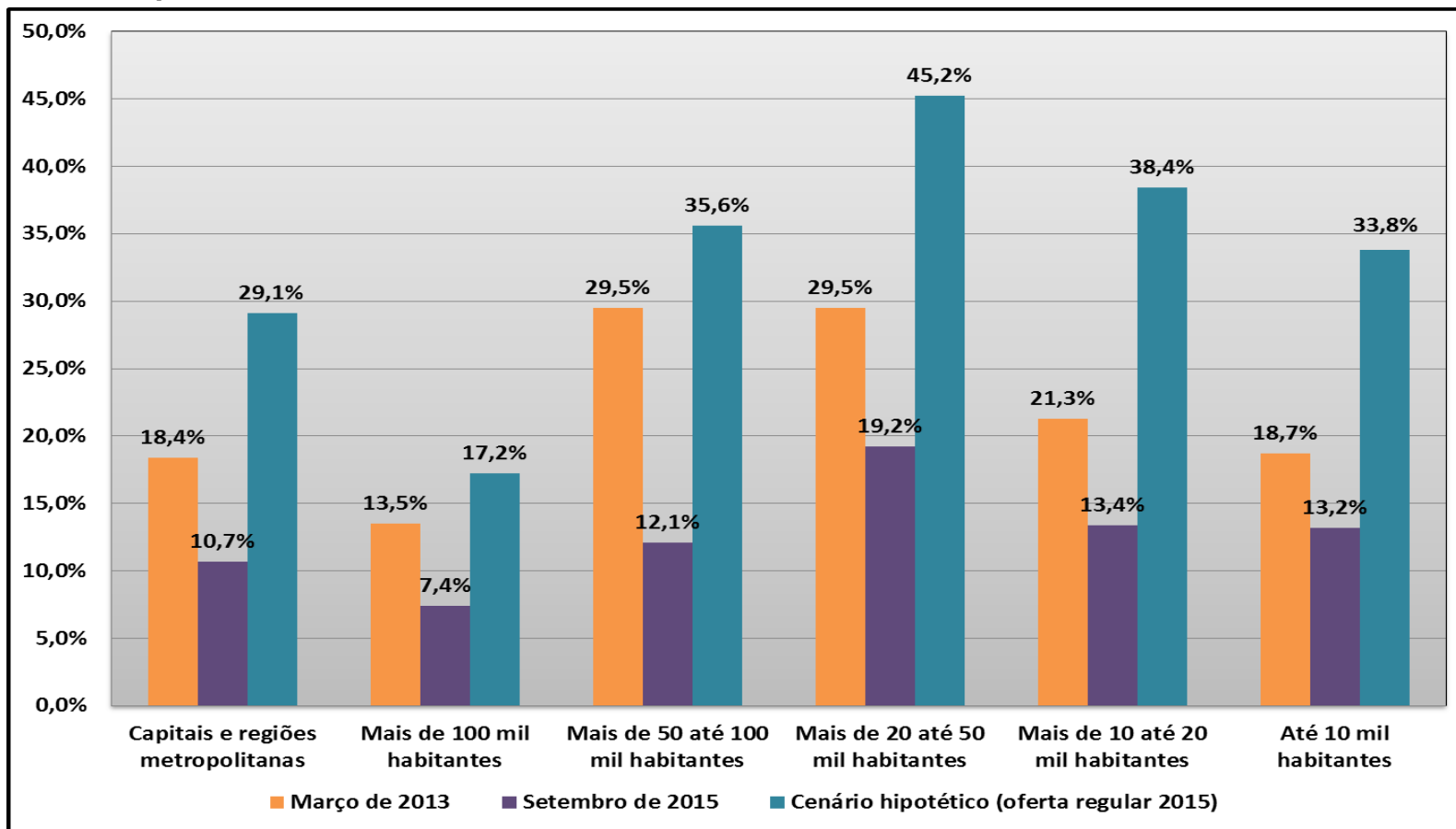
Resultados

Percentual de municípios com escassez segundo região geográfica - Brasil 2013 - 2015 e cenário hipotético.



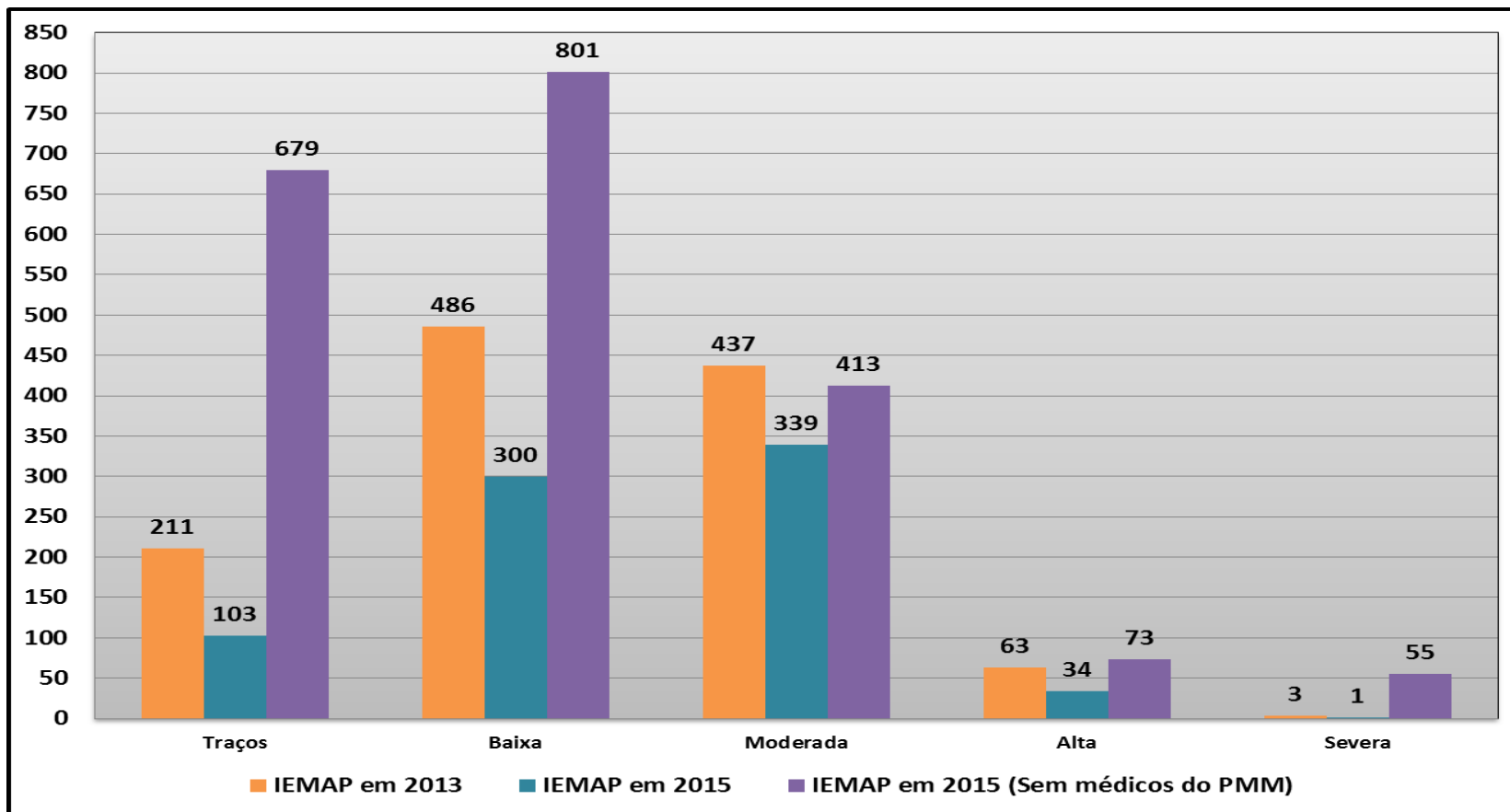
Resultados

Percentual de municípios com escassez segundo porte populacional - Brasil, 2013 - 2015 e cenário hipotético.



Resultados

Número de municípios com escassez de médicos em APS segundo o grau da escassez, por período (2013 – 2015).

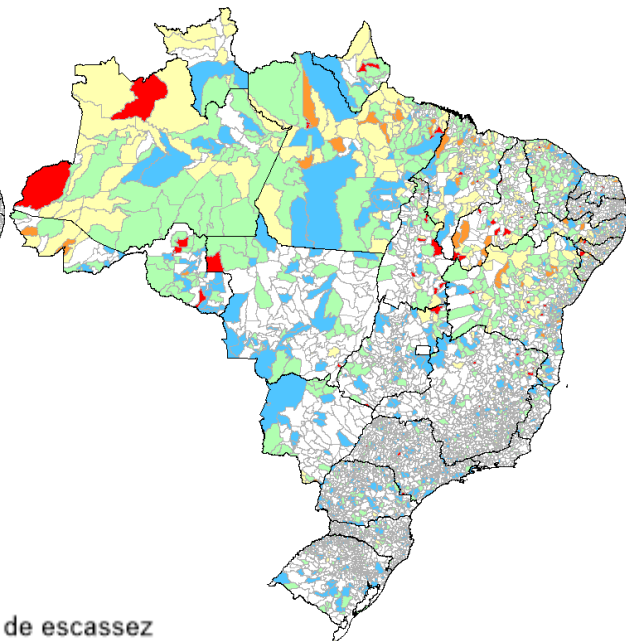
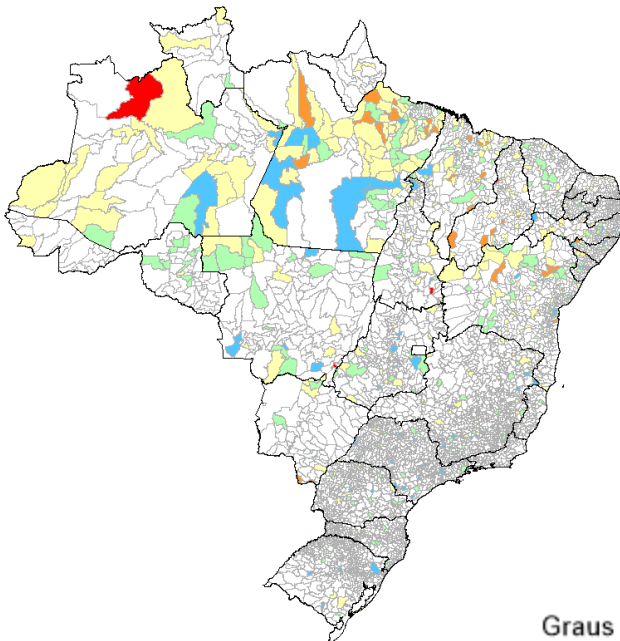
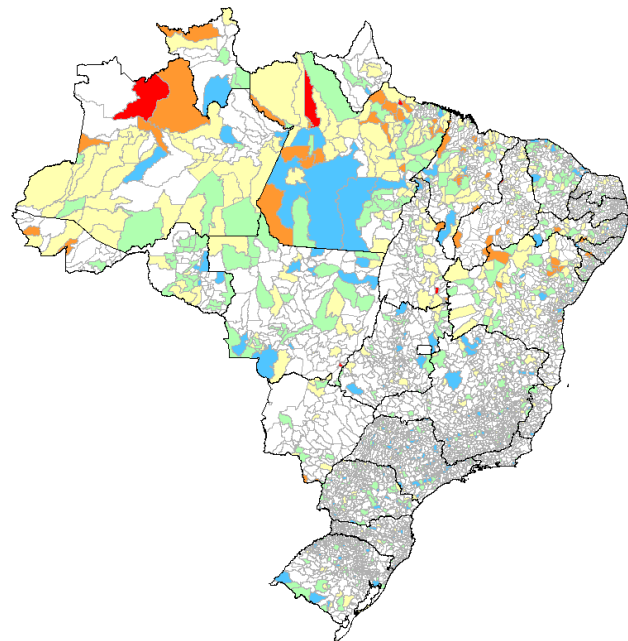


Índice de Escassez de Médicos na Atenção Primária

2013

2015

Hipotético



Graus de escassez





Considerações finais

- Os resultados deste estudo sugerem que houve uma ampliação significativa da cobertura e médicos em municípios localizados nas regiões norte e nordeste e de pequeno porte, os quais apresentavam as maiores proporções de escassez anteriormente ao lançamento do programa, e que exigiam intenções imediata das por meio de políticas públicas.
- São nestes regiões também que as chances os municípios apresentarem escassez constituam sendo superiores o onde ocorrem expressivas substituições de médicos da oferta regular das prefeituras pelo provimento do programa.
- O programa contribuiu também na redução da intensidade da escassez, principalmente naqueles municípios que apresentavam os piores níveis de escassez.
- O impacto fica mais evidente ao introduzirmos o cenários hipotético, que considera apenas a oferta regular, em que o número de municípios com escassez mais do que dobraria na ausência do provimento do programa



Considerações finais

- É evidente que o PMM ampliou o acesso e a garantia do direito a saúde a milhões de brasileiros através do provimento imediato como nunca se viu antes na historia.
- De fato nenhum provimento regular de médicos conseguiria alcançar tal acesso em tão curto prazo.
- Apesar de que o PMM teve um impacto positivo na redução da escassez de médicos, demonstrando um substantivo aumento na oferta (2013 e 2015), sobretudo nas áreas mais necessitadas, e uma redução de desigualdades distributivas, grande parte dos municípios ainda convivem com a insegurança assistencial, tendo em vista que correram a redução da oferta regular de médicos pelas prefeituras. Em outras palavras podem ter se tornado dependentes do programa.
- Considerando que a provisão de médicos diz respeito a um dos três eixos do programa, partimos do pressuposto de que seu sucesso pleno esta intrinsecamente relacionado aos dois primeiros eixos (melhoria da infraestrutura e reformas educacionais).



Obrigada!

Ana Cristina van Stralen

anastralen@gmail.com

Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado

<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br>

epsm@nescon.medicina.ufmg.br

Referência: GIRARDI, Sábado Nicolau et al. **Impacto do Programa Mais Médicos na redução da escassez de médicos em Atenção Primária à Saúde.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2016, vol.21, n.9, pp.2675-2684. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015219.16032016>.